



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA PRATICABILIDADE AGRONÔMICA DE FUNGICIDA COM PRINCÍPIO ATIVO BICARBONATO DE POTÁSSIO NO CONTROLE DE OÍDIO NA CULTURA DA ALFACE / Efficacy evaluation and agronomic applicability of potassium bicarbonate fungicide to control oidium in lettuce. BACILIERI, F.S.¹; SILVA, J.R.¹; FONSECA, F.S.²; RUZAFKA, F.B.²; RIBEIRO, A.R.². ¹Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, MG; 38400-246. E-mail: jarbasreissilva@gmail.com. ²Arysta lifescience do Brasil.

A alface (*Lactuca sativa*) pode ser afetada por diversos patógenos, como o oídio (*Oidium* sp., forma anamórfica de *Erysiphe cichoracearum* DC), um fungo biotrófico danoso à qualidade do produto final. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência e praticabilidade agrônoma de fungicida com princípio ativo bicarbonato de potássio (820 g.L⁻¹) no controle do oídio e avaliar a fitotoxicidade desse produto à cultura da alface. O experimento foi conduzido com alface do tipo crespa na Estação Experimental de Uberlândia, MG, com delineamento de blocos casualizados, sendo sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos avaliados foram doses do fungicida (0, 250, 300, 350, 400, 450 e 500 g p.c.100 L⁻¹). Os efeitos dos tratamentos em estudo sobre a incidência do oídio foram estimados contabilizando-se as plantas doentes em 10 plantas por parcela útil. A severidade foi avaliada em 10 plantas da parcela útil, atribuindo-se porcentagem de dano. As avaliações para incidência e severidade, foram realizadas a cada sete dias. Neste mesmo período foi avaliada a fitotoxicidade dos tratamentos às plantas, atribuindo-se notas de 0 a 100%, em função da observância de sintomas de clorose e/ou injúrias. A produtividade da cultura foi estimada em toneladas por hectare, pesando-se 5 plantas colhidas na parcela útil. Os diferentes tratamentos aplicados no estudo, não causaram fitotoxidez à cultura da alface tipo crespa. Os tratamentos com o fungicida com o princípio ativo bicarbonato de potássio (820 g.L⁻¹) aplicado nas doses de 400, 450 e 500 g p.c. 100L⁻¹ com intervalo de 7 dias, são eficientes no controle do oídio, reduzindo a severidade da doença em até 100% e ainda proporcionando incrementos de até 15,62% na produtividade da cultura.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*; *Oidium* sp; KHCO₃; Fitotoxicidade.